

VIVA, MULHER!



NA LUTA,  
SOMOS  
NÓS POR NÓS


PERIFERIA

VIVA

MULHER

ANO 2

AIC LAB



**Quando sabemos o que é nosso  
por direito, enfrentamos o mundo  
de CABEÇA ERGUIDA.**

### ***Olá, mulher!***

Que bom que esta cartilha chegou em suas mãos! A gente estava procurando por você!

O Periferia Viva Mulher, ou PVM para as íntimas, é um projeto que surgiu para debater e conscientizar sobre os direitos das mulheres\*. Isso, é claro, a partir do protagonismo de mulheres que estão mudando o mundo ao seu redor. E nós acreditamos que uma das formas de fazer isso é a partir de uma coisa muito valiosa: a informação!

Em uma sociedade democrática, a informação é essencial para o bom funcionamento das coisas. Quando sabemos sobre os nossos direitos, podemos fazer escolhas conscientes em todas as áreas de nossas vidas, cobrar políticas públicas efetivas e participar de decisões que têm potencial para mudar nossas realidades.

E é por isso que hoje estamos muito felizes que esta cartilha chegou até você. Porque a gente acredita que você é peça fundamental nas várias lutas que nós vivemos diariamente.

### ***Quer saber por quê?***

*\* Estamos falando aqui de todas as mulheres, cis e trans. Ou seja, toda e qualquer pessoa que se identifique como mulher.*



PORQUE ISSO É

## COISA DE MULHER!

Em um mundo marcado pela **desigualdade de gênero**, por constantes **violações de direitos**, pela **opressão sistêmica** e pelo **machismo**, é preciso entender uma coisa: **se não for a gente fazendo, ninguém mais vai fazer por nós.**

### DESIGUALDADE DE GÊNERO

é quando homens e mulheres são tratados de forma diferente na sociedade gerando desvantagens e dificuldades para nós, só por sermos mulheres. Essa desigualdade se manifesta em muitas áreas da vida, como na escola, no trabalho, na política, no salário e até mesmo nas tarefas de casa, como quem cuida da limpeza e dos filhos.

### VIOLAÇÃO DOS DIREITOS

é tudo aquilo que prejudica seus direitos. Podem ser situações como agressões físicas, sexuais ou psicológicas, discriminação no trabalho, na escola ou na política. Isso inclui também normas culturais ou religiosas que nos tratam de forma injusta. Essas violações são consideradas um ataque aos direitos humanos e podem causar danos sérios à saúde, segurança e dignidade das mulheres.

### OPRESSÃO SISTÊMICA

é quando as mulheres são prejudicadas e discriminadas em áreas da vida por causa da forma como a sociedade é organizada, nos forçando a nos enquadrar ou a nos comportar de uma forma específica e nos limitando. Isso acontece porque as estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais são feitas de forma a beneficiar mais os homens.

### MACHISMO

é quando as pessoas acreditam que os homens são melhores ou mais relevantes que as mulheres e não respeitam a independência delas. É como se pensassem que, por sermos mulheres, temos que aceitar certas regras e situações que beneficiam só os homens. É uma forma de discriminação que acontece de várias maneiras na sociedade.

É importante entender que não é só das nossas vidas individuais que estamos falando aqui, mas também de nossas filhas, nossas mães, nossas esposas, sobrinhas, amigas e vizinhas.

## NO BRASIL...

Apenas em 1827 foi garantido às mulheres o acesso a escola para além do ensino fundamental.

Apenas em 1932 as mulheres conquistaram o direito ao voto.

Em média, as mulheres ganham 21% a menos do que os homens.

Mulheres sofrem cinco vezes mais assédio no trabalho do que os homens.

Uma em cada quatro mulheres é demitida após voltar da licença maternidade.

As taxas de desemprego são 53% mais altas entre as mulheres, em comparação ao homens.

Mais da metade dos lares (50,8%) são chefiados por mulheres, totalizando cerca de 38,1 milhões de famílias.

A cada 8 minutos, uma mulher é estuprada. Do total de vítimas, 74,5% são consideradas vulneráveis, menores de 14 anos.

## NÃO SE CEGUE!

*A opressão acontece com todas as mulheres, mas não da mesma forma. Por um conjunto de questões históricas e estruturais, mulheres trans, negras, pobres são as que sofrem mais. E quando sobrepomos essas características, a coisa fica mais feia ainda, aumentando a grau de vulnerabilidade dessas mulheres e aumentando também as chances de violações dos seus direitos. Isso tem um nome, se chama interseccionalidade.*

Na batalha constante da vida, nós, mulheres, somos aliadas umas das outras. E se você ainda não está convencida de que você tem tudo a ver com isso, pare para pensar:

Quantas vezes você já passou por uma situação chata ou difícil e achou que aquilo era um problema só seu, ou ainda, que era sua culpa? Mas aí, você foi compartilhar essa experiência ruim com uma amiga e você percebeu que ela também passa por isso?

*“Lá em casa também é assim, mesmo ele lá o dia todo, é só quando eu chego do trabalho que as crianças fazem o dever da escola.”*

*“Nó, eu também dou uma volta danada pra não passar naquela rua quando escurece.”*

*“Eu também falo com meu menino, se vai na esquina, é pra levar a identidade.”*

*“Meus meninos eu deixo andar pela cidade e fazer as coisas sozinhos, mas minha filha eu ainda não tive coragem não.”*

Não é sempre, mas acontece muito dessas ‘experiências ruins’ serem questões estruturais e coletivas ligadas a preconceitos históricos e a violências que a gente passa no nosso dia a dia. A gente acha que é problema pessoal, quando na verdade, é problema nosso. E quando a gente fala nosso, é sempre do coletivo. De nós, as mulheres.



**JUNTAS A GENTE**

**FIGA MAIS FORTE!**

Vivemos em um contexto em que o individualismo tem tomado conta de nossas vidas. Mas a luta sozinha é muito mais árdua e sofrida. A união e organização de mulheres, em todas as suas formas possíveis, é essencial para enfrentarmos os desafios da nossa caminhada. Desde a sobrecarga de responsabilidades até a busca pela sobrevivência, é fundamental termos apoio umas das outras.

Nessa caminhada pelos nossos direitos e pelas nossas vidas, já colecionamos algumas vitórias. E todas elas graças a mulheres que se uniram e se organizaram para fazer alguma coisa que pudesse melhorar as suas vidas e as vidas de outras mulheres.

Se queremos mais respeito e igualdade de direitos, precisamos nos unir!

**LINHA DO TEMPO DE**

## **CONQUISTAS**

# **Não é de hoje que as mulheres se movimentam em busca de UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA.**

Observando a história, percebemos que séculos atrás, as mulheres já buscavam garantir a sua voz e o seu espaço no mundo.

Para ilustrar a trajetória das mulheres na luta pelos seus direitos, criamos uma linha do tempo com algumas de suas conquistas ao longo das décadas, no Brasil. Vale lembrar que cada conquista dessa custou muito suor das mulheres e que, na época, tinha gente que achava uma besteira os direitos que hoje a gente considera básicos. Você já parou para pensar que as mulheres que lutavam para que pudessem se separar dos seus maridos eram chamadas de radicais demais na época?

Sempre vai ter quem nos diga que estamos querendo demais. Nos anos de 1970 ou em 2024.

**1827** *Através da Lei Geral, as mulheres passam a ter o direito de frequentar a escola para além do ensino fundamental.*

**1879** *Mulheres passam a ter direito de acessar a Universidade.*

**1910** *Nasce o Partido Republicado Feminino, primeiro partido de mulheres do Brasil, que reivindicava direitos como o voto e a emancipação das mulheres.*

**1932** *Mulheres conquistam o direito de votar nas eleições.*

**1985** *Foi criada a Primeira Delegacia de Defesa da Mulher, no estado de São Paulo. Ela era formada por policiais mulheres e tinha como foco combater crimes contra as mulheres.*

**1977** *É promulgada a Lei do Divórcio, que possibilitou que mulheres se afastassem de relacionamentos nocivos ou infelizes, sem perder seus direitos.*

**1962** *É criado o Estatuto da Mulher Casada, que garantia direitos como a guarda dos filhos em caso de separação, receber herança e trabalhar sem pedir autorização ao marido.*

**1988** É promulgada a primeira Constituição Federal, que reconhece as mulheres como sujeitos de direitos, assim como os homens.

✦ *Essa conquista foi resultado das mobilizações da chamada “banca do batom”, em que deputadas e senadoras apresentaram reivindicações por meio da “Carta da Mulher Brasileira aos Constituintes”. Como resultado, foram assegurados às mulheres direitos como a licença maternidade de 120 dias, a garantia de direitos iguais no ambiente de trabalho, a obrigação de se implementar políticas públicas que salvaguardassem os direitos das mulheres, entre outros.*

**1992** 1º Encontro de Mulheres Negras da América Latina e do Caribe. O encontro simbolizou um marco internacional de luta e resistência das mulheres negras, tendo em vista a interseccionalidade e o conjunto de opressões que atuam sobre elas.

**2013** PEC das domésticas. Instituiu o trabalho doméstico como trabalho formal e assim estabeleceu uma série de direitos trabalhistas para essa profissão, composta majoritariamente por mulheres negras.

**2015** Lei do Feminicídio. A lei determina o homicídio de mulheres como um crime específico - o feminicídio - quando suas razões estão ligadas à violência doméstica, familiar ou o menosprezo à condição da mulher como pessoa de direitos.

**2003** Criação da Secretaria Especial de Políticas para as mulheres.

✦ *Pela primeira vez na história, a temática das mulheres assume status de Ministério, por meio desta Secretaria. Sua atuação tinha vinculação direta com a Presidência da República, contribuindo na criação de políticas públicas para as mulheres, que garantissem a promoção da igualdade e o combate à violência e a discriminação de gênero.*

**2011** Dilma Rousseff é eleita a primeira presidente mulher na história do Brasil.

**2018** A importunação sexual feminina passou a ser considerada crime. A Lei nº 13.718/2018 determina o assédio à mulheres como crime no Brasil.

**2003** Criação do serviço nacional de denúncia de violência contra as mulheres (Disque Denúncia 180). O propósito foi criar um canal de comunicação e notificação de crimes contra mulheres, tendo em vista o alto índice de violência existente no país.

**2006** É sancionada a Lei Maria da Penha, um marco importante no combate à violência contra as mulheres.

✦ *A lei define como crime outras violências além da física, como a patrimonial, psicológica e moral; determina a prisão preventiva nos casos em que a vítima se encontra com a sua integridade física em risco e estabelece todo o suporte necessário à vítima, garantindo um atendimento multidisciplinar às mulheres.*



**PARA LIDAR COM  
PROBLEMAS COLETIVOS,**

**NOS UNIMOS EM COLETIVOS!**

Tantas conquistas só foram possíveis porque mulheres lutaram juntas, umas pelas outras. E continuam lutando, porque ainda há muito para se construir.

Apresentamos a você os 40 coletivos de mulheres espalhados por diferentes cidades de Minas Gerais que integram o PVM e fizeram parte da construção dessa cartilha. A atuação desses coletivos é essencial para garantir melhorias na vida das mulheres do nosso estado, a partir de lutas em diversas esferas das nossas vidas. Na maioria das vezes, essas lutas se entrelaçam e se atravessam, mas para nos apresentar um pouco melhor, nos dividimos em algumas frentes:

## ARTE/CULTURA

São coletivos que pautam as questões voltadas para a criação artística, a democratização do acesso a arte, a autonomia e o protagonismo feminino impulsionados pela vivência da arte e da cultura.

- \* **Ateliê e Espaço Cultural Pé Vermelho**  
Contagem - MG  
f atelièvevermelho
- \* **Ballet Passo a Passo**  
Santa Luzia - MG
- \* **Batalha da Jabu**  
Contagem - MG  
@batalhadajabu
- \* **Bhz Periferia**  
Ibirité - MG  
@ftangrins
- \* **Carambola Filmes**  
Araçuaí - MG  
@carambolafilmes
- \* **Coisa de Preta**  
Santa Luzia - MG
- \* **Coletivo Balaio**  
Ribeirão das Neves - MG  
@coletivo.balaio
- \* **Coletivo Rima Viva Hip Hop Crew**  
Contagem - MG  
@rimaviva\_rv
- \* **Coro Angélico**  
Santa Luzia - MG  
@coroangelicooficial
- \* **Crew UBDI**  
Ibirité - MG  
@crewubdi
- \* **Espaço da Arte**  
Ribeirão das Neves - MG  
@Lidycosturacriativa
- \* **Kilombo Manzo**  
Santa Luzia - MG  
@kilombomanzo
- \* **Leia Mulheres Araçuaí**  
Araçuaí - MG  
@leiamulheresara-cuai
- \* **Rede de Artesanato do Vale do Jequitinhonha**  
Vale do Jequitinhonha - MG  
@rededeartesana-todojequi
- \* **Mina de Cultura**  
Ribeirão das Neves - MG  
@minadecultura
- \* **Semifusa**  
Ribeirão das Neves - MG  
@casasemifusa



## EDUCAÇÃO

Coletivos que trabalham o tema da educação como caminho para a autonomia das mulheres, nos diferentes tipos de atuação da vida profissional. Debatem a educação também como veículo de construção de uma visão crítica de mundo, que possibilite um empoderamento feminino frente aos seus valores e sua vida pessoal.

### \*7Car

Ribeirão das Neves - MG  
📷 @Luiza.mirandamec

### \*ANEDUC - Associação Nevense de Educação e Cultura

Ribeirão das Neves - MG  
📷 @refavelar

### \*Coletivo Casa dos Livros

Ribeirão das Neves - MG  
📷 @casa.doslivros

### \*Coletivo Terra Firme

Ibirité - MG  
📷 @coletivoterrafirme

### \*Creche Comunitária Senhora da Paz

Santa Luzia - MG  
📷 @crechesenhora-dapaz

## INCIDÊNCIA POLÍTICA

Tem como objetivo apresentar a atuação política direta de mulheres que reivindicam seus direitos por meio da ação social, questionam e mobilizam pautas que impactam na criação de políticas públicas para mulheres.

### \*Assentamento Pastorinhas e Coletivo de Pessoas Atingidas pelo Rompimento da Barragem

Brumadinho - MG  
📷 @projetopastorinhas

### \*Católicas Pelo Direito de Decidir

Vale do Jequitinhonha - MG  
📷 @ascatolicas

### \*CEPI - Centro de Estudo, Pesquisa e Intervenção de Ribeirão das Neves

Ribeirão das Neves - MG  
📷 @cepineves

### \*Coletiva Mãe na Roda

Diamantina - MG  
📷 @maenaroda-vaientodolugar

### \*Mulheres em Movimento

Santa Luzia - MG

## MEIO AMBIENTE/ PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

Coletivos que pensam a atuação feminina no meio ambiente e no debate da sustentabilidade, por meio de ações efetivas para a comunidade como a agroecologia e a proteção aos animais.

### \*Marias Vão Com as Outras Sim!

Sarzedo - MG  
📷 @mariasvaocomasoutrassim

## SAÚDE

Têm como propósito debater sobre como os modos de acesso à saúde pública impacta na vida de mulheres, tendo em vista o seu compromisso com o dever de cuidado e as suas consequências na sobrecarga das mulheres.

### \*Circuito Inclusão

Contagem - MG  
📷 @circuitoinclusao

### \*COMAJE - Coletivos de Mães e Amigos de Jequitinhonha com Epilepsia

Jequitinhonha - MG  
📷 @comaje\_

### \*Mamães Leoas

Contagem - MG  
📷 @mamaesleoas.minas

### \*Mulheres Extraordinárias

Ibirité - MG  
📷 @mulheresjornada.extraordinaria

### \*NUPRECC - Núcleo Regional de Prevenção e Combate ao Câncer Pedra Azul - MG

📷 @nupreccpaz

*A organização coletiva é uma fonte de força e acolhimento. É uma estratégia de resistência, mas também uma forma de identificação e enfrentamento das diversas experiências que vivemos.*



## NOSSA FORMA DE LUTAR

### TEM AFETO!

Já parou para pensar onde e como você pode contribuir também?

O primeiro passo é entender que mesmo que a gente fale que “não gosta de política”, já somos políticas todos os dias. Desde atividades banais do nosso cotidiano, até grandes movimentações políticas e mais institucionais em torno das desigualdades que envolvem as vidas das mulheres, tudo isso é político e pode ser visto como tal.

Quando você escolhe comprar um produto ou um serviço de uma mulher

Quando você cuida das crianças da sua vizinha para que ela possa ir para a aula ou trabalhar

Quando você escolhe candidatas que atuam pelos direitos das mulheres e conhecem sua realidade de verdade

**Você está sendo política e está apoiando outras mulheres nos desafios diários que nos atravessam.**

Quando você compartilha informações valiosas para ajudar outras mulheres a saírem de situações delicadas que estão passando em suas vidas

Quando você denuncia casos de violência e acolhe amigas que estão passando por situações de machismo

## VOCÊ TAMBÉM É IMPORTANTE

### NESSAS LUTAS

E uma outra forma de contribuir nessas lutas é se juntar aos coletivos que fizeram essa campanha e hoje conversam com você através dessa cartilha. Sua contribuição é única e pode vir de várias formas:

- ✗ *Você pode ser uma voluntária;*
- ✗ *Você pode divulgar o que elas fazem e compartilhar as informações que elas produzem;*
- ✗ *Você pode participar das atividades que elas realizam, contribuindo com a sua história de vida e o seu ponto de vista;*
- ✗ *Você pode fazer doações das mais diversas - seja de recursos ou materiais que eles estejam precisando.*

Todas essas contribuições são essenciais para que esses coletivos continuem sua luta pelos seus e os nossos direitos.

**Adoramos bater esse papo com você!  
E de onde vem esse, tem muito mais!**

Essa é mais uma de uma série de campanhas educativas que já foram e ainda serão produzidas e compartilhadas. Essas campanhas abordam temas que visam atender a diversas demandas das mulheres. Conheça outras campanhas pelo direito das mulheres no site:

[aic.org.br/aiclab/projetos/periferia-viva-mulher](http://aic.org.br/aiclab/projetos/periferia-viva-mulher)



**FONTES DAS INFORMAÇÕES  
USADAS NESTE MATERIAL:**

Agência Brasil - Mulheres têm rendimento 21% inferior ao dos homens, mostra pesquisa

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-03/mulheres-tem-rendimento-21-inferior-ao-dos-homens-mostra-pesquisa>

Artigo 19 Brasil - Acesso à informação e direito das mulheres

<https://artigo19.org/wp-content/blogs.dir/24/files/2016/12/Acesso-%C3%A0-Informa%C3%A7%C3%A3o-e-Direitos-das-Mulheres.pdf>

Fundação Fernando Henrique Cardoso - Direitos das mulheres: as lutas dos movimentos feministas desde a redemocratização e seus resultados

<https://fundacaofhc.org.br/linhasdotempo/direito-das-mulheres/>

Fundação Roberto Marinho - As conquistas das mulheres ao longo da história

<https://futura.frm.org.br/conteudo/mobilizacao-social/noticia/conquistas-das-mulheres-ao-longo-da-historia>

Veja Negócios - Mulheres sofrem cinco vezes mais assédio sexual no trabalho, aponta estudo

<https://veja.abril.com.br/coluna/radar-economico/mulheres-sofrem-cinco-vezes-mais-assedio-sexual-no-trabalho-aponta-estudo>

Agência Brasil - Desemprego de mulheres e negros termina 2023 acima da média nacional

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-02/desemprego-de-mulheres-e-negros-termina-2023-acima-da-media-nacional>

TERMO DE FOMENTO Nº 948105/2023

REALIZAÇÃO:



MINISTÉRIO DAS  
MULHERES

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Esta campanha faz parte do Periferia Viva Mulher - ano 2, projeto realizado com recurso do Ministério das Mulheres/Governo Federal, via emenda parlamentar indicada pela ex-deputada federal Áurea Carolina na Lei Orçamentária Anual de 2023.